



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DOS
FACTORES DE RISCO DE INCÊNDIO NO
CONCELHO DE CONSTÂNCIA
- Algumas medidas de prevenção -**

Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Susana Margarida António Vilhais

— ◆ —
CASTELO BRANCO

2004

ÍNDICE

	Pag.
Lista de abreviaturas	
Índice de figuras	
Índice de quadros	
Índice de anexos	
1. Introdução e objectivos	1
2. A floresta em Portugal	3
2.1. Os incêndios em Portugal	4
3. Caracterização da área de estudo: concelho de Constância	6
3.1. Localização geográfica	6
3.1.1. Inserção regional	6
3.1.2. O concelho de Constância	6
3.1.3. Dados estatísticos	7
3.2. Caracterização climática	8
3.2.1. Temperatura	8
3.2.2. Precipitação	9
3.2.3. Vento	10
3.2.4. Humidade relativa do ar	11
3.2.5. Insolação	12
3.2.6. Diagrama ombrotérmico	12
3.2.7. Classificação climática	13
3.3. Caracterização edáfica	13
3.3.1. Geologia e litologia	13
3.3.2. Solos e capacidade de uso	14
3.4. Caracterização ecológica	14
3.5. Fisiografia	15
3.5.1. Altitude	15
3.5.2. Exposição	15
3.5.3. Declive	16
3.5.4. Hidrografia	17
3.5.4.1. Águas subterrâneas	17
3.5.4.2. Águas superficiais	17
3.6. Flora	17

4. Material e métodos	19
4.1. Material utilizado	19
4.2. Método de trabalho	19
4.2.1. Trabalho de campo	19
4.2.2. Trabalho de gabinete	20
4.2.2.1. Caracterização da área de estudo	20
5. Resultados	21
5.1. Ocupação actual do solo	21
5.1.1. Ocupação actual do solo segundo classes de altimetria	21
5.1.2. Ocupação actual do solo segundo as classes de declive	22
5.1.3. Ocupação actual do solo segundo as classes de exposição	23
5.2. Estruturas de apoio ao combate a incêndios	23
5.2.1. Rede viária	23
5.2.2. Rede divisional	24
5.2.3. Pontos de água	24
5.2.4. Postos de vigia	25
5.2.5 Sinalização de estruturas de defesa contra incêndios	26
6. Medidas de prevenção	27
6.1. Estruturas de apoio ao combate a incêndios	27
6.2. Silvicultura preventiva	28
6.2.1. Limpeza de matos e eliminação de resíduos	28
6.2.2. Operações culturais	29
6.2. Sensibilização pública	29
7. Considerações finais	30
Referências bibliográficas	
Agradecimentos	
Anexos	

Resumo

Em Portugal, durante as últimas décadas os incêndios florestais passaram a assumir dimensões catastróficas. É necessário compreender este fenómeno para evitar os prejuízos que lhe são inerentes, embora seja um fenómeno característico dos ecossistemas mediterrânicos

O presente trabalho foi realizado no concelho de Constância.

O principal objectivo deste estudo foi obter um conhecimento rigoroso sobre os factores que constituem risco de incêndio, para se direccionarem a estas acções de prevenção a propor.

Para tal fez-se um levantamento do uso actual do solo, quer a nível do estrato arbóreo, quer ao nível do estrato arbustivo, da rede divisional e viária e dos aspectos fisiográficos e climáticos da área de estudo, considerando-se igualmente importante o conhecimento dos meios de detecção e prevenção, tal como das infraestruturas que directamente lhes dão apoio.

Após a apreciação de todos os elementos recolhidos, enumeraram-se varias acções que visam a prevenção de incêndios e que melhor se adaptam às condições da área de estudo, tendo como principais áreas de intervenção a sensibilização da população, intensificação da vigilância, gestão dos povoamentos e melhoramento das infraestruturas.

PALAVRAS CHAVE: Constância; Incêndios ;Prevenção